



## Frente Democrática confia na força do palanque de Lula para levar PT ao segundo turno em SC

**A** margem esquerda das eleições 2022 em Santa Catarina, esta semana começou com festa. Em oposto ao difuso palanque do presidente Jair Bolsonaro com três candidatos já homologados e mais um a caminho, o de Lula é único, amplo e progressista. Com Décio Lima (PT) para governador e o senador Dário Berger (PSB) à reeleição, a Frente Democrática ainda pretende conseguir candidato a vice do PDT de Manoel Dias e Jorge Boeira ou uma mulher. Também torce para acomodar o Psol de Afrânio Boppri.

O ex-presidente da Alesc e segundo colocado na última eleição ao governo do Estado, Gelson Merísio (Solidariedade), considerado o cérebro da aliança de centro esquerda, colocou cartas na mesa. Essa é a eleição mais parecida com a de 2002, quando o governador Esperidião Amin largou com 70% de aprovação e acabou perdendo para Luiz Henrique da Silveira. Naquela ocasião, lembrou, José Fritsch (PT) perdeu a vaga no segundo turno por dois pontos percentuais.

Fritsch também aposta na possibilidade de levar Décio Lima ao segundo turno. *“O ambiente é muito parecido com 2002, com uma grande diferença, naquela eleição eu tinha dois ou três partidos e hoje temos sete, podendo chegar a oito. É uma grande diferença.”*

Ideli Salvatti, que naquela ocasião elegeu-se senadora, vai na mesma linha. *“Será uma eleição polarizada. Para as pessoas que vivem dizendo que SC é conservadora e bolsonarista, é bom lembrar que em 2002, o Estado que deu o maior percentual de votos para Lula no primeiro turno foi Santa Catarina”, afirmou. Na sua matemática, “Santa Catarina é assim: tem um polo aqui, outro lá e um meio de gente no meio. Vamos trazer o meio para o nosso lado”.*

O fato concreto para Merísio é que, em tempos de redes sociais, o prefeito e o presidente da República são mais importantes para o cidadão que o governador. Por isso, como ocorreu em 2002 com a onda Lula e em 2018 com a onda Bolsonaro, ele estima que em 2022 a união das siglas em torno de Lula leve o PT pela primeira vez ao comando do Estado. *“Não tenho mágoas da eleição. Em 2018, a verticalização se deu em meu desfavor, espero que agora seja a favor do Décio, que ele seja vitorioso”,* apontou.



Denner Ovidio/Divulgação

### Berger bem acolhido

O candidato a governador Décio Lima (PT) foi todo coração na convenção. “Aqui nunca faltou coragem, essa palavra daqueles que lutam com o coração”, disse ele, em referência a atender pedidos de Lula. Ele, em 2018, com Lula preso e a maior crise vivida pelo partido. Dário Berger, agora, abrindo mão de disputar o governo para apoiá-lo. O senador e ex-prefeito

reeleito de São José e Florianópolis pareceu muito à vontade e satisfeito com o acolhimento genuíno dos petistas e demais integrantes da Frente Democrática. Ele compareceu com sua mulher, Elaine Cristina Huber, que tem perfil mais à esquerda, e disse, entusiasmado, que entrega seu currículo de seis eleições e seis vitórias consecutivas ao projeto Lula lá e Décio aqui.

### Nomes de mulher

Caso o PDT confirme candidatura própria ao governo de SC para dar palanque ao presidenciável Ciro Gomes, a preferência é que uma mulher concorra como candidata a vice com Décio Lima. Um dos nomes já mencionados foi da vereadora Marcilei Vignatti. A professora está em terceiro mandato em Chapecó. Talvez perca a vaga, porque o PSB já emplacou Dário ao Senado. Outro foi o da ex-deputada federal e estadual e ex-vereadora Ângela Albino, do PCDoB.

### Ética médica

Conselho Regional de Medicina de SC discute telemedicina com palestra do médico paranaense Donizetti Giamberardino, relator da resolução que regulamenta a prática no país. Os serviços médicos prestados com auxílio de meios de tecnologia e de comunicação estão em vigor desde maio. O uso da telemedicina era debatido desde 2018 no Brasil, mas a crise sanitária acelerou a adoção. Já faz parte, por exemplo, das plataformas políticas 2022.

### De ônibus

Considerado o terceiro melhor mês para o turismo rodoviário em função das férias escolares, julho começou com um significativo aumento nas pesquisas de rotas e preços. Segundo dados do BuscaOnibus, plataforma de comparação de passagens que agrega informações de 250 viações do país, a primeira semana de julho apresentou um crescimento de 40% frente ao mesmo período de 2021 e ficou próximo do volume de buscas de 2019, antes da pandemia. O resultado, comenta o diretor e fundador da plataforma, José Almeida, aponta para a recuperação definitiva do setor de viagens e turismo neste segundo semestre.

### Um de cada lado

A conta que o segundo turno em Santa Catarina terá um candidato bolsonarista e outro lulista é feita também por políticos que operam no campo mais conservador. Só que, neste lado, as apostas são para quem vai conseguir personificar essa ligação. Esperidião Amin coloca-se como o genuíno, colega de duas décadas do então deputado Jair Bolsonaro. Embora hoje no PL, o PP foi a sigla que abrigou por mais tempo o presidente. Jorginho Mello, que ainda não homologou candidatura pelo PL, é o representante militante, que segurou a pancada durante a CPI da Covid, por exemplo. Mas, no meio político, é sempre lembrado que também já foi lulista e dilmista, quando PR. Se bem que, até Bolsonaro, antes já esteve com Lula. Sim, no segundo turno da tão falada eleição de 2002.